

**TRANSMISSÃO DOS TEXTOS  
DO TEATRO DE CORDEL NA BAHIA:  
ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS**

*Rosa Borges dos Santos (UFBA)*  
[borgesrosa66@gmail.com](mailto:borgesrosa66@gmail.com)

Os textos do teatro de cordel trazem o registro de uma modalidade de língua de influência do popular, na fala de personagens, delineando dialetos sociais e diferentes níveis da língua falada. Na edição de um texto para fins de estudo linguístico, deve-se observar o *usus scribendi*, a cultura do autor, os pormenores da tradição e transmissão textuais, e ainda diferenciar o que é erro (lição desprovida de autoridade) de variante. Cabe ao filólogo, antes de interpretar a língua de um texto ou de um gênero textual, estabelecer as características de sua transmissão material. A etapa de transmissão e as particularidades textuais condicionam igualmente as decisões editoriais. Assim, o editor crítico, em função das diferentes situações apresentadas pelo texto e por seus testemunhos, assume a atitude de conservar apenas um testemunho do texto que se quer editar, ou conservar vários, além de propor diferentes modelos editoriais, conforme seu interesse e fim a que destina a edição. Pretende-se, nesta comunicação, abordar o processo de transmissão textual, destacando os tipos de edição que levem em conta as especificidades dos testemunhos, fazendo um estudo interpretativo dos dados fornecidos pela tradição textual e trazendo alguns exemplos retirados dos textos teatrais adaptados da literatura de cordel para, neles, destacar algumas das características que lhes constituem, como a representação escrita das variações da língua oral e o vocabulário próprio daqueles textos.